



ARTES, CULTURA E DIVERSIDADE ALIMENTAR: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NO PROJETO CULTIVA

Daniela Kiese Da Costa Catembua¹

Chonil Américo Ximene²

Diolinda Da Paulete Harune Amad Cadry³

Janaina Maria Martins Vieira⁴

RESUMO

Este resumo tem como objetivo relatar as experiências extensionistas vivenciadas no projeto "Arte, Cultura e Diversidade Alimentar: Imersão na Pluralidade dos Países da Comunidade da Língua Portuguesa", desenvolvido na UNILAB. O projeto integra e valoriza as culturas dos países da CPLP na comunidade acadêmica da Unilab e na região do Maciço de Baturité por meio da arte, cultura, artesanato e diversidade alimentar. A experiência configura-se como um espaço de troca de saberes tradicionais e culturais por meio de uma feira, a Feira Cultiva, que fortalece os laços entre as comunidades. Durante sua realização, a equipe do projeto reconheceu a importância da extensão universitária como elo entre a universidade e a sociedade, proporcionando aos participantes o desenvolvimento de competências profissionais e, sobretudo, sociais. A equipe organizou reuniões de fórum organizacional, realizou atividades individuais dentro do projeto e promoveu a primeira edição da Feira, que contou com a participação de 10 estudantes da comunidade, incluindo estudantes estrangeiros, brasileiros e grupos apoiadores. Dentre os brasileiros, destacou-se a presença de artesãos que comercializaram produtos de beleza (para rosto e corpo) e produtos naturais (sabonetes e óleos essenciais). A feira também recebeu o apoio de mulheres do projeto Jandairas, de Itapipoca, e de membros do povo tradicional Jenipapo-Kanindé, que trouxeram a produção de sua comunidade. Os Jenipapo-Kanindé comercializaram comidas típicas como moco-roró, cocada, tapioca e artesanato como brincos e colares, além de farinha, óleo de coco e sabonetes, da representante de Itapipoca. A diversidade da feira foi completada com comidas típicas de Angola (pilinha, muamba de galinha, funge e mufete) e Moçambique (chamuças e badjia), além de outros produtos artísticos como quadros e capulanas, refletindo a pluralidade cultural da CPLP. Durante o evento, a música também teve um papel central, com uma trilha sonora que celebrava a diversidade dos países. Essa intensa movimentação e a experiência de imersão e representatividade fizeram com que os alunos estrangeiros se sentissem verdadeiramente acolhidos e inseridos. Os resultados obtidos até o momento demonstram o impacto positivo do projeto, tanto na conscientização sobre a diversidade cultural quanto na valorização das culturas da CPLP e no fortalecimento do sentimento de pertencimento entre os estudantes estrangeiros. Conclui-se que a Feira CULTIVA representa uma ação extensionista de grande relevância, capaz de unir ensino, cultura, arte, lazer e extensão em favor da diversidade dentro da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: CPLP; diversidade cultural; feira CULTIVA.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, kisedaniela11@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, chonil@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, diolindacadry@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, janainavieira@unilab.edu.br⁴